



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Concepções de policiais militares sobre cuidados com a saúde: estudo descritivo

Adriana Karla de Oliveira Ferreira Bezerra¹, Rosineide Santana de Brito²

1 Polícia Militar do Rio Grande do Norte

2 Universidade Federal do Rio Grande do Norte

RESUMO

A ausência de cuidados do homem com a saúde representa um fenômeno significativo e contribui para o aumento da morbidade e mortalidade masculinas. Esse fato assume maior relevância quando se trata do policial militar, devido às peculiaridades laborais. **Objetivo:** analisar concepções de policiais militares sobre cuidados com a saúde. **Método:** pesquisa exploratória e descritiva de natureza qualitativa, desenvolvida com 21 policiais militares do serviço ostensivo, pertencente a um batalhão policial da cidade de Natal (RN), Brasil. **Resultados:** os entrevistados afirmaram cuidar da saúde com exercícios físicos, alimentos saudáveis e preservação do sono, porém vivenciam dores de coluna, ganho de peso, insônia, estresse e sofrimento psicológico. **Conclusão:** os policiais militares percebem a vulnerabilidade decorrente do ofício, contudo enfrentam dificuldades na adoção de práticas preventivas, que assinalam a necessidade de estratégias de atenção à saúde desse público.

Descritores: Enfermagem em Saúde Pública; Atenção à Saúde; Saúde do Homem; Policiais.

INTRODUÇÃO

A ausência de cuidados do homem com a saúde representa um fenômeno significativo, pois contribui para o aumento dos índices de doenças e mortes na população masculina por causas evitáveis. Essa realidade torna-se mais relevante quando se trata do policial militar, devido às peculiaridades do seu processo de trabalho. A repercussão da vivência estressante no desempenho de suas funções e a imprevisibilidade das ocorrências nas ruas tornam esses trabalhadores mais vulneráveis ao adoecimento⁽¹⁾. Visto isso, considera-se que os cuidados de saúde adotados por policiais militares atrelam-se ao entendimento de que possuem sobre os agravos à saúde, o qual perpassa por concepções de gênero e da profissão. Isso suscitou o seguinte questionamento: como o policial militar concebe os cuidados com a saúde?

OBJETIVO

Analisar concepções de policiais militares sobre cuidados com a saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva de natureza qualitativa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sob parecer 266.872/2013. A coleta de dados ocorreu em um batalhão militar do Comando de Policiamento de Natal (RN). Participaram da pesquisa policiais militares, do sexo masculino, que trabalhavam no policiamento ostensivo, não estavam de licença médica e apresentavam condições

psicológicas e/ou físicas favoráveis para responder aos questionamentos. A coleta de dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2013, por meio de entrevista semiestruturada, após aquiescência da instituição na pessoa do seu comandante geral, e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos entrevistados. Os depoimentos foram tratados conforme o método de análise de conteúdo na modalidade de análise temática segundo Bardin⁽²⁾. Após leitura dos depoimentos, identificaram-se as unidades de registro que por um processo de codificação e categorização deram origem a três categorias: hábitos de vida de policiais militares; repercussão do trabalho na saúde de policiais militares; e atitudes de policiais militares diante dos problemas de saúde. A análise dos resultados foi subsidiada pelo referencial teórico do Modelo de Crenças em Saúde (Health Belief Model), com base nas variáveis vulnerabilidade e barreiras⁽³⁾. Para respaldar a discussão dos resultados, buscou-se na literatura conhecimentos acerca da saúde do homem e do policial militar.

RESULTADOS

A pesquisa contou com a participação de 21 policiais militares do serviço ostensivo (ou seja, que realizam o policiamento das ruas), na faixa etária entre 28 e 50 anos, com predomínio de 30 a 39 anos. Evidenciou-se maior número de soldados com tempo de serviço acima de 12 anos na corporação e variação da renda familiar entre 3 a 13 salários mínimos, sobressaindo-se a faixa de 3 a 4,5. Prevaleceu a presença de situação conjugal estável, um a dois filhos, ensino médio completo e ausência de atividades remuneradas oriundas de outros serviços nos momentos de folga.

Conforme os resultados, os policiais militares admitiram cuidar da saúde com práticas de exercícios físicos, alimentos saudáveis e preservação do sono antes de assumirem o serviço.

DISCUSSÃO

Os participantes do estudo apresentaram repercussões em sua saúde de ordem física e emocional, tais como dores de coluna, ganho de peso, dificuldades para dormir, estresse e sofrimento psicológico. Diante disso, eles buscam apoio para solução dos agravos e reconhecem a necessidade de medidas de segurança durante o serviço, pois percebem a condição de vulnerabilidade em que se encontram em decorrência do ofício. As repercussões apontadas poderão evoluir para complicações e possíveis prejuízos no desempenho das atividades policiais. Entretanto, os efeitos deletérios do estresse do trabalho policial podem ser minimizados com medidas voltadas para a adequação da alimentação, a reposição de nutrientes necessários, momentos de relaxamento e lazer, acompanhamento psicológico e incentivo a programas de atividades físicas, inclusive em momentos de diversão⁽⁴⁾.

CONCLUSÃO

Portanto, os policiais militares da pesquisa em apreço concebem os cuidados de saúde perpassando pelas atividades físicas, alimentação e repouso. Além disso, reco-

nehcem a sua condição de vulnerabilidade decorrente do processo de trabalho, porém enfrentam dificuldades na adoção de práticas preventivas de agravos à saúde. Isso assinala a necessidade de estratégias de atenção à saúde do policial militar. Nesse contexto, o enfermeiro poderá atuar de forma a conduzir esse trabalhador a adotar medidas de cuidado com vistas à promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Couto G, Brito EAG, Silva AV, Lucchese R. Saúde mental do policial militar: Relações interpessoais e estresse no exercício profissional. Rev. Psicologia e Argumento [Internet]. 2012 [cited 2013 Sept 13] 68(30): 185-94. Available from: <http://132.248.9.34/hevila/Psicologiaargumento/2012/vol30/no68/17.pdf>
2. Bardin L. Análise de conteúdo. 1.ed. Lisboa: Editora Edições 70; 2011.
3. Rosenstock, IM. O modelo de crenças em saúde: explicando o comportamento em saúde através de expectativas. In: Glanz K, Lewis FM, Rimer BK Comportamento em saúde e educação em saúde: teoria, pesquisa e prática. São Francisco: Editora Jossey-Bass; 1990.
4. Dantas, MA et al. Avaliação de estresse em policiais militares. Rev. Psicol. teor. prá. [internet]. 2010 [cited 2013 Jul 19] 3(12): 66-77. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ptp/v12n3/v12n3a06.pdf>

Referência (da dissertação)

BEZERRA, Adriana Karla de Oliveira Ferreira. Concepções de Policiais Militares sobre cuidados com a saúde. Natal. Dissertação [Mestrado em Enfermagem]. Rio Grande do Norte. 2013.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer

participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 15/08/2014

Revisado: 25/08/2014

Aprovado: 25/08/2014